

Florística e fitossociologia das Trilhas ecológicas da APA Maracanã, Ilha de São Luís – MA

Floristic and Phytosociological of Aep Maracanã Ecological Trails, Island of São Luís – MA

MENDES, Edijanne R.; RIBEIRO, Érika F. V.; ROCHA, Ariadne E.
UEMA, dijaroc@hotmail.com.

Resumo: A Área de Proteção Ambiental (APA) Maracanã localiza-se a 18 km do centro de São Luís, com área total de 1,8131ha, apresenta vegetação descrita como Floresta Ombrófila. O objetivo desta pesquisa foi elaborar dados sobre a composição florística e fitossociológica que compõem as trilhas ecológicas dentro da APA do Maracanã. Os dados fitossociológicos foram coletados através do método de quadrante em transecto, com CAP mínimo de 30cm. Para o cálculo dos parâmetros fitossociológicos foi utilizado o programa FITOPAC. Foram amostrados, 58 pontos com o total de 184 indivíduos vivos, pertencentes a 24 famílias, representadas em 36 espécies identificadas e 21 desconhecidas, com área equivalente da amostra a 0,661ha. As espécies mais abundantes foram *Euterpe oleracea* Mart. (47 indivíduos, 25,54% da densidade total) e *Mangifera indica* L. (18 indivíduos, e 9,78%). A família Arecaceae contribui com 67 indivíduos (36,41% da densidade total), seguida da Anacardiaceae com 24 (13,05%). O diâmetro médio foi de 21,54cm e a altura média das árvores de 9,87m. Com o intuito de tornar o desenvolvimento turístico local sustentável através da informação e conservação dos recursos existentes, almeja-se a sensibilização e o convencimento perante a sociedade da necessidade e da importância da conservação da APA Maracanã.

Palavras-Chave: APA; florística; fitossociológica.

Abstract: The Area of Environmental Protection (AEP) Maracanã is located to 18 km of the center of São Luís, with total area of 1,8131ha, it presents vegetation described as Floresta Ombrófila. The objective of this research was to elaborate data about on the composition floristic and phytosociological study that compose the ecological trails of AEP of Maracanã. The data of the phytosociological study were collected through of the quadrant method in transecto, with minimum CAP of 30 cm. For the calculation of the parameters of the phytosociological study was used the FITOPAC program. They were amostrados, 58 points with the 184 alive individuals total, belonging to 24 families, acted in 36 identified species and 21 ignored, with equivalent area of the sample the 0,661ha. The most abundant species were *Euterpe oleracea* Mart. (47 individuals, 25,54% of the total density) and *Mangifera indica* L. (18 individuals, and 9,78%). the family Arecaceae contributes with 67 individuals (36,41% of the total density), following by Anacardiaceae with 24 (13,05%). The medium diameter was of 21,54cm and the medium height of the trees of 9,87m. With the intention of turning the local tourist development maintainable through the information and conservation of the existent resources, it is longed for the sensitization and the convincing before the society of the need and of the importance of AEP Maracanã's conservation.

Keywords: AEP; floristic; phytosociological.

Introdução

A APA do Maracanã está delimitada ao Norte pelo parque Estadual do Bacanga, ao Sul pela localidade do Rio Grande, ao Leste pela BR-135 e a Oeste pelo Distrito Industrial de São Luís, abrangendo 1.8131 ha (VASCONCELOS, 1995). A APA é uma categoria de Unidade de Conservação (UC), voltada para a produção de riquezas que estejam dentro de um contexto de ocupação humana. Tem como objetivo proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, podendo usufruir de um planejamento turístico sustentável.

O turismo sustentável pode ser compreendido como um seguimento, apresentando altos índices de crescimento, implicando em uma demanda crescente de turistas, em busca de um maior contato com a natureza. A APA do Maracanã, a exemplo de reservas extrativistas do norte do país, pode se aproveitar da exploração da *Euterpe oleracea* Mart., a juçara, como atrativo turístico, pois o modo de extração e preparação da bebida típica desta fruta é conhecido por grande parte da população, principalmente, na ocasião do *Festa da Juçara*. Além da exploração da juçara, dispõe também de três trilhas ecológicas: Rosa Mochel, Joca Guimarães e a Baluarte. Contudo, os aspectos culturais e ecológicos do Maracanã precisam ser mais conhecidos para que a comunidade local possa valorizar os recursos naturais e culturais. Assim, o objetivo deste trabalho é revitalizar a atividade de turismo ecológico na APA Maracanã, com base na geração de conhecimento sobre a flora local a partir da identificação da composição florística e caracterização fitossociológica que compõem as trilhas ecológicas dentro da APA Maracanã.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado nas Trilhas Ecológicas da APA Maracanã, Ilha de São Luís - MA. Os indivíduos foram amostrados através do método de quadrantes em transectos, com pontos de 20 em 20 m, que acompanharam a estrutura já estabelecida das trilhas. Foram considerados os indivíduos com circunferência à altura do peito CAP, igual e/ou maior que 30 cm. Todos os indivíduos foram etiquetados através de plaquetas numeradas em ordem crescente, presa ao tronco com pregos galvanizados e tiveram suas alturas totais estimadas. O material botânico coletado foi prensado e transportado até ao Herbário da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, onde foi herborizado e identificado.

O sistema de classificação adotado foi o de CRONQUIST (1981), com exceção de leguminosas, na qual se optou por ENGLER (1964).

Foram analisados os parâmetros fitossociológicos das trilhas Joca Guimarães e Rosa Mochel. Para o cálculo dos parâmetros fitossociológicos foi utilizado o programa FITOPAC (SHEPHERD, 1994).

Resultados e discussão

Composição florística e fitossociológica

Foram amostrados até o momento 58 pontos, distribuídos em dois transectos com o total de 184 indivíduos vivos, pertencentes a 24 famílias e 57 espécies, com área equivalente da amostra a 0,661ha. A densidade total foi de 278,45 indivíduos/ha, a área basal total de 10,07 m², e a frequência total de 227,6, com distância média geométrica de 5,99m.

Densidade, frequência e dominância relativa

As espécies mais abundantes foram *E. oleracea* Mart. (juçara) com 47 indivíduos (representando 25,54% da densidade total), *Mangifera indica* L. (manga) com 18 (9,78%), *Simarouba versicolor* St. Hill (paparaúba) com 14 (7,61%), *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (anajá) com 11 (5,98%), *Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum. (cupuaçu) com 8 (4,35%), *Anacardium occidentale* L. (caju) com 6 (3,26%); e *Syzygium malaccense* (L.) Merr. & L.M. Perry. (jambo) e *Pouteria oblanceolata* Pires (tuturubá), ambas com 5 indivíduos (2,72%). Essas 8 espécies (14,04% do total de 57 espécies amostradas), perfazem 61,96% da densidade total. Em relação a frequência relativa destacaram *E. oleraceae* com 14,39%, *M. indica* com 9,85%, e *S. versicolor* com 7,58%. As outras 54 (94,74%) espécies perfazem 68,18% da frequência total.

Com relação a dominância, *M. indica* com 30,34%, *S. versicolor* com 6,10%, *A. maripa* com 5,45% e *Terminalia catappa* L. (amendoeira) com 5,30%. As outras 53 (92,98% do total de espécies amostradas) espécies perfazem 52,81% da dominância total.

Valores de importância e cobertura

Os maiores valores de importância e cobertura foram verificados para *M. indica* (com VI=16,66% e VC=20,07%), *E. oleracea* (VI=14,94% e VC=15,22%) e *S. versicolor* (VI=7,10% e VC=6,86%). A área basal da espécie *M. indica* foi um fator que mais contribuiu para a sua importância na comunidade, enquanto para a espécie *E. oleracea* foi o número de indivíduo amostrados.

Densidade e número de espécies por família.

A família Arecaceae contribui com 67 indivíduos (36,41% da densidade total), seguida da Anacardiaceae, com 24 (13,05% da densidade total), Simaroubaceae com 14 (7,61%) e Sapotaceae com 11 (5,98%). A Arecaceae apresentou maior riqueza com 8 espécies (14,04% do total de espécies amostradas). As espécies ainda em processo de identificação(desconhecidas) representam 21 indivíduos (11,41% do total 184 de indivíduos amostrados) e 21 espécies desconhecidas (36,84% do total de 57 espécies amostradas). As outras 22 famílias amostradas (91,67% das famílias) contribuíram com 28 espécies (49,12% do total de espécies amostradas). O índice de diversidade Shannon (H') calculado para esta fitocenose foi de 3,19 nats/indivíduos.

Diâmetro e altura

O diâmetro médio foi de 21,54cm (desvio padrão de 15,30), com o máximo de 116,88cm e mínimo de 9,55cm. A altura média das árvores foi de 9,87m (desvio padrão de 3,58), com o máximo de 19,50m e mínimo de 1,90m.

Conclusão

A composição florestal das trilhas da APA Maracanã faz destas um local de potencial turístico sujeito a degradação por fatores de retirada de produtos madeiráveis e não-madeiráveis, como também pela ocupada de forma desordenada por construções residenciais. Identificar e conhecer os aspectos ecológicos e sócio-econômicos das espécies presentes na APA surge como estratégia de divulgação junto a comunidade local, fazendo com que esta valorize e preserve os recursos naturais desta região.

O manejo das áreas das trilhas pela comunidade do Maracanã se faz presente ao longo de sua colonização, uma vez que a juçara e a manga destacam-se como as principais espécies de Valor de Importância dentro da área amostrada.

Agradecimentos: Ao Centro Educacional do Sagrado Coração-Maracanã, São Luís-MA, representado pelos educadores João Guimarães (*in memoria*) e Maria Carminda Arruda Guimarães, e aos Agentes Ambientais das Trilhas Ecológicas da APA Maracanã.

Referências Bibliográficas

- CRONQUIST, A. Na integrated system of classification of floweringplants. New York. Columbia University Press, 1981. 1262p.
- ENGLER, A. Syllabus der pflazenfamilien. V.2. Berlim: Gedrunder Borntraeger, 1964. 666p.
- SHEPHERD, G. J. FITOPAC 1. Manual do usuário. Campinas: Departamento de Botânica. UNICAMP, 1994.

VASCONCELOS, Janete Rodrigues de. Maracanã para todos: uma proposta de desenvolvimento sustentável para a Área de Proteção Ambiental da Região do Maracanã. UEMA/ CTDS. São Luís, 1995.